



CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 1, DE 2017 – CN, DESTINADA A INVESTIGAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES ENVOLVENDO AS EMPRESAS JBS E J&F EM OPERAÇÕES REALIZADAS COM O BNDES E BNDES-PAR OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2016, QUE GERARAM PREJUÍZOS AO INTERESSE PÚBLICO; INVESTIGAR OS PROCEDIMENTOS DO ACORDO DE COLABORAÇÃO PREMIADA CELEBRADO ENTRE O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E OS ACIONISTAS DAS EMPRESAS JBS E J&F.

REQUERIMIENTO N° , DE 2017

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido de OITIVA dos **Senhores Delegados** que atuam e/ou atuaram na condução das operações envolvendo a JBS e J&F: Bullish, Greenfield, Sepsis, Cui Bono, Carne Fraca e Tendão de Aquiles.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal c/c o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido de OITIVA dos Senhores Delegados que atuam e/ou atuaram na condução das operações envolvendo a JBS e J&F: Bullish, Greenfield, Sepsis, Cui Bono, Carne Fraca e Tendão de Aquiles.

JUSTIFICATIVA

É sabido que a Política Federal vem cumprindo papel exemplar no combate à corrupção em nosso país. Diariamente, os cidadãos se deparam com notícias de uma nova operação ou desdobramentos de outras já existentes.

Assim, é necessária a presença dos senhores Delegados nesta comissão para





CONGRESSO NACIONAL

que possam compartilhar os dados e o conhecimento acerca das operações que envolveram a JBS e J&F e a Administração Pública, em especial a Bullish, Greenfield, Sepsis, Cui Bono, Carne Fraca e Tendão de Aquiles.

A título de exemplo segue notícia veiculada pela imprensa tratando do caso BNDES e JBS:

Operação policial põe sob suspeita apoio do BNDES à expansão da JBS

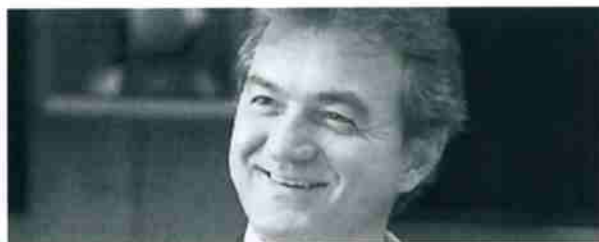
A Polícia Federal deflagrou nesta sexta (12) a Operação Bullish, uma investigação sobre suspeitas de irregularidades na maneira como o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou investimentos de R\$ 8,1 bilhões na expansão da JBS, maior processadora de carne do mundo.

A JBS é controlada pela J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, e foi alvo de outras ações policiais nos últimos meses, que levantaram suspeitas sobre financiamentos com recursos do FGTS e de fundos de pensão e relações da empresa com políticos.

Wesley foi levado para depor em São Paulo. Joesley, que também foi alvo de mandado de condução coercitiva, não compareceu à delegacia porque estava nos Estados Unidos nesta sexta.

DONO DA JBS

Outros trechos da entrevista com Joesley



Joesley diz que não vai deixar comando da JBS e vai provar erro de suspeitas

Viagem ao Caribe com Cleto e Funaro "foi coincidência", afirma empresário

Joesley diz que não teme delações premiadas nem fará uma

Dono da JBS diz que soube da corrupção no país "pela TV" e só conheceu Lula em 2013



CONGRESSO NACIONAL

'Não financio mais políticos; não tenho dinheiro na pessoa física', diz Joesley

Também foram expedidos mandados de busca e condução contra o ex-presidente do BNDES Luciano Coutinho, que se encontra na Europa. Tanto ele quanto Joesley devem depor na próxima semana, quando voltarem ao país. Além de Coutinho, cerca de 30 funcionários do banco estatal estão sob investigação.

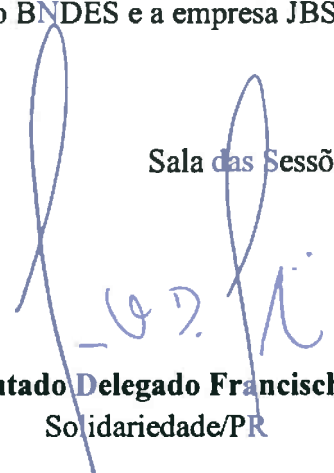
Para os investigadores, eles podem estar envolvidos em possível gestão temerária por desvio de finalidade e desperdício de recurso público. Alguns são suspeitos de realizar avaliação de operações complexas em tempo muito curto e sem análise aprofundada das empresas.

Em nota, a JBS afirmou que não recebeu nenhum favorecimento do BNDES e todas as operações respeitaram a legislação e as regras de mercado.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/05/1883367-pf-deflagra-operacao-que-investiga-fraudes-em-emprestimos-no-bndes.shtml>

Diante do exposto, é de suma importância a presença nesta CPMI dos responsáveis diretos pelas operações, a fim de auxiliar os trabalhos de investigação e esclarecer o relacionamento entre o BNDES e a empresa JBS.

Sala das Sessões, em de setembro de 2017.


Deputado Delegado Francischini
Solidariedade/PR

